

CURSO DE BÍBLIA – AULA 27

CARTA A FILEMON

QUEM ESCREVEU ?

O autor que escreveu de próprio punho é o apóstolo Paulo.

QUANDO ESCREVEU ?

A maioria dos estudiosos afirma que foi escrita entre 60-61dC. ou 62-63 dC..
Uma coisa é certa: Paulo escreve da prisão.

PARA QUEM E ONDE FOI ESCRITO ?

Foi escrita para Filemom, original da cidade de Colossas ou Colossos. Daí a expressão Colossenses.

Foi escrita na prisão, provavelmente em Roma, uma vez que Paulo alimenta a esperança de se ver libertado em breve, conforme Fm 22.

QUEM ERA FILEMOM?

Filemom, Filêmom ou Filemom, conforme a grafia aplicada pelos diversos tradutores da Bíblia, era um cristão rico da cidade de Colossos, dono de escravos, em cuja casa se reuniam cristãos de Colossos para a realização da celebração da Palavra e o Partir do Pão. Era muito bem quisto por Paulo uma vez que o apóstolo lhe faz muitos elogios, considerando-o fonte de encorajamento para outros cristãos e exemplo de amor e fé. Na saudação inicial, Fm 1-3, Paulo saúda também a “Bem amada”, irmã Ápia e ao “companheiro Arquipo”. Talvez membros da família de Filemom. Esposa e filho? Não sabemos.

PORQUE MOTIVO PAULO ESCREVEU ESTA CARTA?

Onésimo era escravo de Filemom e fugiu, além de ter roubado alguma coisa da casa antes de fugir, não se sabe se bens ou dinheiro. Mais tarde Onésimo conheceu a Paulo e se tornou cristão sendo batizado pelo próprio apóstolo, conforme Fm 10.

“Por isso, tendo embora toda a liberdade em Cristo de te ordenar o que convém, prefiro pedir por amor. É na qualidade de Paulo, velho e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, que venho suplicar-te em favor do meu filho Onésimo, que eu gerei na prisão.” (Fm 8-10)

A fuga de um escravo era crime punível com penas graves e Paulo, ao receber o fugitivo se tornava cúmplice dele.

Paulo, longe de esperar uma resolução jurídica do caso (direito legal de Filemom), apela ao princípio cristão do amor e da fraternidade, lembrando a Filemom que se ele perdeu um escravo, pode agora receber um irmão.

“Outrora ele te foi inútil, mas doravante será muito útil a ti, como se tornou para mim.” (Fm 11)

Paulo faz um jogo de palavras com o nome do escravo. Onésimo significa útil.

“Entretanto, nada quis fazer sem teu consentimento, para que a tua boa ação não fosse como que forçada, mas espontânea. Talvez ele tenha sido retirado de ti por um pouco de tempo, a fim

de que o recuperasses para sempre, não mais como escravo, mas , bem melhor do que escravo, como um irmão amadosegundo a carne e segundo o Senhor.....Se ele te deu algum prejuízo ou te deve alguma coisa, põe isso na minha conta. Eu, Paulo, escrevo de meu punho, eu pagarei.” (Fm 14-19)

Paulo mostra de que maneira devem se portar os cristãos uns com os outros. Dando especial atenção a um membro insignificante da sociedade da época: um escravo. Ele agora alçado à condição de cristão, filho de Deus e herdeiro da promessa , tanto quanto o digno Filemom.

ESTRUTURA DA EPÍSTOLA

1-3 Saudação.
4-7 Ação de graças.
8-20 Pedido em favor de Onésimo.
21-25 Recomendações e saudações finais.

COMO FOI DIVIDIDA

Saudação (1-3)

Paulo, da prisão, apresenta saudações a Filemom da sua parte e da parte de Timóteo, aproveitando para saudar também Ápia e Arquipo.

Ação de Graças (4-7).

Paulo tece elogios a Filemom lembrando-o de que está sempre em suas orações. Paulo demonstra grande carinho e admiração por Filemom.

“Dou sempre graças ao meu Deus, lembrando-me de ti em minhas orações....De fato, tive grande alegria e consolação por causa do teu amor, pois, graças a ti, irmão, foram reconfortados os corações dos santos.” (Fm 4-7)

Pedido em Favor de Onésimo (8-20).

Paulo apresenta a Filemom seu pedido em favor de Onésimo, que se converteu e foi batizado pelo próprio Paulo.

“É na qualidade de Paulo, velho e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, que venho suplicar-te em favor de meu filho Onésimo, que eu gerei na prisão.” (Fm 8-10)

Paulo declara que não quer forçar qualquer atitude de Filemom, mas antes, pedir por amor.

“Eu queria segurá-lo comigo para que , em teu nome, ele me servisse nesta prisão que me valeu a pregação do evangelho. Entretanto,nada quis fazer sem o teu consentimento,para que a tua boa ação não fosse como que forçada, mas espontânea. ” (Fm 13-14)

Paulo lembra que talvez Deus tenha permitido a fuga de Onésimo para um bem maior agora.

“Talvez ele tenha sido retirado de ti...a fim de que o recuperasses para sempre, não mais como

escravo,mas,.....,como um irmão amado. ” (Fm 15-16)

Paulo assume todo e qualquer prejuízo causado por Onésimo.

“Portanto, se me consideras teu amigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. E se ele te deu algum prejuízo ou te deve alguma coisa, põe isso na minha conta. Eu, Paulo, escrevo de meu punho, eu pagarei...” (Fm 17-19)

Recomendações e Saudações Finais – (21-25)

Paulo apresenta as saudações finais demonstrando confiança em Filemom.

“Eu te escrevo certo da tua obediência e sabendo que farás ainda mais do que te peço.” (Fm 21)

Paulo está otimista de que em breve poderá ser libertado e lista os nomes daqueles que colaboram com ele, mesmo na prisão.

*“Ao mesmo tempo, prepare-me também um alojamento, por que, graças às vossas orações, espero que vos serei restituído.
Saudações de Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, de Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus colaboradores. A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito. .” (Fm 22-25)*

TEOLOGIA DA CARTA A FILEMON.

As cartas de Paulo não eram tratados de teologia. Paulo escrevia sobre o dia a dia das comunidades cristãs e sobre coisas práticas que ocorriam com elas.

No entanto, em todas as cartas encontramos a teologia do dia a dia de Paulo. Aquilo que ele considerava importante.

Nesta que é a menor carta do apóstolo, fica claro porque a comunidade primitiva incluiu-a no canon dos textos que viriam a formar o NOVO TESTAMENTO. Aqui está o cristianismo na sua forma mais pura: o cuidado com o próximo, amar como Jesus amou.

“Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; pois todos vós sois um só em Cristo Jesus.” (Gálatas 3,28)

Bibliografia:

- *Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 2014*
- *Bíblia do Peregrino – NT – Editora Paulus - 2005*
- *Alfred Lappe – Interpretação Atualizada e Catequese V.03 – N.T. – Paulinas -1980*
- *Variantes Textuais do Novo Testamento - 2010*